

procurador, D. Luiza Ribeiro e D. Joanna Leitão, secretarias adjuntas, e mais supplentes, que deixamos de enumerar por falta de espaço.

Aos distinctos e incansáveis academicos, Antunes Junior, e Thimothéo da Costa, deve a sociedade os grandes beneficios que tem prodigalisado, tendo a sua frente o nosso amigo e correligionario — Francisco de Lemos, já laureado por diversas vezes em taes lides, e que certamente fará com que esta importantissima instituição seja mais tarde um padrão de gloria aos fastos academicos.

AOS SRS. ASSIGNANTES.— Pedimos desculpa pelos erros e omissões que deixamos passar em o ultimo numero, e especialmente no artigo sob o titulo *Decadencia da monarchia no Brasil*.

AS IGREJAS.— Esta satyra que insirimos em outro lugar é devido ao talento fecundo de—Wencesláo Bueno, que já constitue uma das glorias da immortal provincia de S. Paulo.

Chamar a attenção para ella seria inutil.

REVISTA DO CONGRESSO LITTERARIO.— Fomos obsequiados com os dous primeiros numeros d'esta importante Revista, que se publica no Recife e serve do orgão a sociedade do mesmo nome.

São seus redactores os intelligentes e sympathicos academicos Vieira da Silva, Theodoro Pacheco e José Moreira. E' inutil dizer que a Revista é habilmente redigida, visto achar-se á sua frente os notaveis e conhecidos talentos que já citamos.

Agradecemos a delicadeza da offerta e retribuiremos com o nosso humilde *labaro*.

## LITTERATURA

### Peregrinas

POESIAS DE OCTAVIANO HUDSON

Em um paiz onde uma « multidão de moços intelligentes e desfavorecidos da fortuna definham á mingoa de animação, atrophiada pelo bafo empestado dos sabichões da rua do Ouvidor, novelleiros de gandaia, fabricantes de mantas de retalho, que não poupam nem os farapos de Homero nem as casacas usadas de Musset ou Lamartine, Byron ou Victor Hugo »

(\*) causa verdadeira surpresa quando é devidamente laureado *em desses infelizes*, como *Octaviano Hudson*, que vio coroados os seus sacrificios, obtendo grande acolhimento da imprensa e do publico o seu primeiro volume de poesias, que tem um grande merito — o cunho da originalidade, o que é bastante excepcional entre nós por causa da monomania de *fazer-se versos*, de se querer conquistar o nome de—poeta—por esforço de imaginação.

\* \*

No portico das — Peregrinas —, como vulgarmente se diz, gravou Octaviano Hudson uma linda poesia sob o titulo — *Alcaçar*. E' ella uma rapida e primorosa descripção, onde o poeta tornou-se magestoso, exclamando finalmente cheio de um sentimento bastante expressivo nas seguintes estrophes :

Dois annos deslizaram-se,  
Por um fatal impulso conduzido,  
Entrando em seu sacrario  
Fiquei de dôr intensa ahi tranzido!

Que funebre silencio!...  
Naquelle tão mimoso camarim  
No chão rolando via-se:  
Uma Venus de Milo de marfim,  
Um capitel corynteo,  
Bustos de Hugo, de Tasso e de Mazzini,  
Versos de Shakspeare,  
Musicas de Donizetti e de Bellini,  
Penas de côres varias,  
E sobre o lavatorio empoeirado.  
Murchos cravos e lyrios  
Sobre um Christo na Cruz dilacerado!  
Ahi, sob um véo de lagrimas  
Osculei de *Celina* o Redemptor;  
Guardando n'alma turbida  
Tanta recordação de ethereo amor!

\* \*

A par de muito *lyrismo* que o poeta podia dispensar, mas que não são enfadonhos, tem as—Peregrinas—fielmente retratadas scenas que se dão quotidianamente no lar do desgraçado, que teve a infelicidade de nascer em uma choupana, e ahi tentar viver honradamente á custa do seu proprio trabalho.

Ouçamos algumas estrophes da poesia intitulada — O operario.

— « E' dia, já são horas, exclama o operario,  
O leito abandonando em busca da officina;  
« Vae, minha esposa, vae e celere levanta-te,  
« Traz-me a refeição ».

(\*) *Peregrinas*—Juizo critico de Fagundes Varella.

« Não me facas perder, diz elle, todo tremulo  
m dia de trabalho por via d'um almoco,  
Pretiro ir em jejum ». — « Não perderás eu jurto-te,  
« Humilissimo ponto! »

« Não sejas appressado, meu velho, tranquilisa-te.  
Ainda não rufaram tambores d'alvorada;  
Demais a lenha é verde, a custo a lenha atea-se...  
Afogo-me em fumaca! »

Eis ahi perfeitamente delineada do operario

a vida misera.  
Cheia só de afflições e turbidos cuidados  
— Em quanto tem pressa os ournos repoltram-se  
Confortam-se nos leitos.

\* \*

A *Estatua Bifronte* é um latogo vibrado... e que levou o poeta a exclamar :

Toda aquella massa bronzea  
Que negreja pelo espaço,  
Foi um laçao do paço  
Que tanta infamia vasou!  
Mas—a mentira metallica—  
No porvir—Revolução—  
Ha de rolar pelo chão  
Como Vandome rolou!

\* \*

O livro de Octaviano Hudson tem em geral boas poesias disnaturadas as vezes por frequentes senões, notando-se entre ellas pela harmonia e magnitude de assumpto—*A mulher Ideal*, *Pobre de bens*, *Morta*, *Redempção* e outras muitas.

\* \*

Concluindo, porque o pouco espaço de que dispomos não permite ir além, diremos como *Fagundes Varella*: « Não fazemos apologia de Octaviano Hudson, tem bastante criterio para saber que não pôde em seu primeiro trabalho apresentar uma produção magistral, porém podemos afirmar que o segundo volume que publicar, filho da reflexão e de acurado estudo, satisfará aos leitores. Merece, pois, toda condescendenciã da mocidade amiga das letras, e que não é injusta para negar o merecimento que está espalhado por varias partes da colleção intitulada — PEREGRINAS ».

AQUINO FONSECA. ✓

## POESIA

### As Igrejas.

Faze o que o pregador diz,  
Não facas o que elle faz.  
(N. TOLENTINO.)

Não quero satyriزار,  
Mas a Musa á força o quer...  
Que remedio?... E' concordar  
Co'essa temosa mulher,  
Para se não enfadar.